

Rede Distrital de Avaliação de Políticas e Tecnologias em Saúde (ReDAPTS) para o sistema de saúde local e território: um relato de experiência

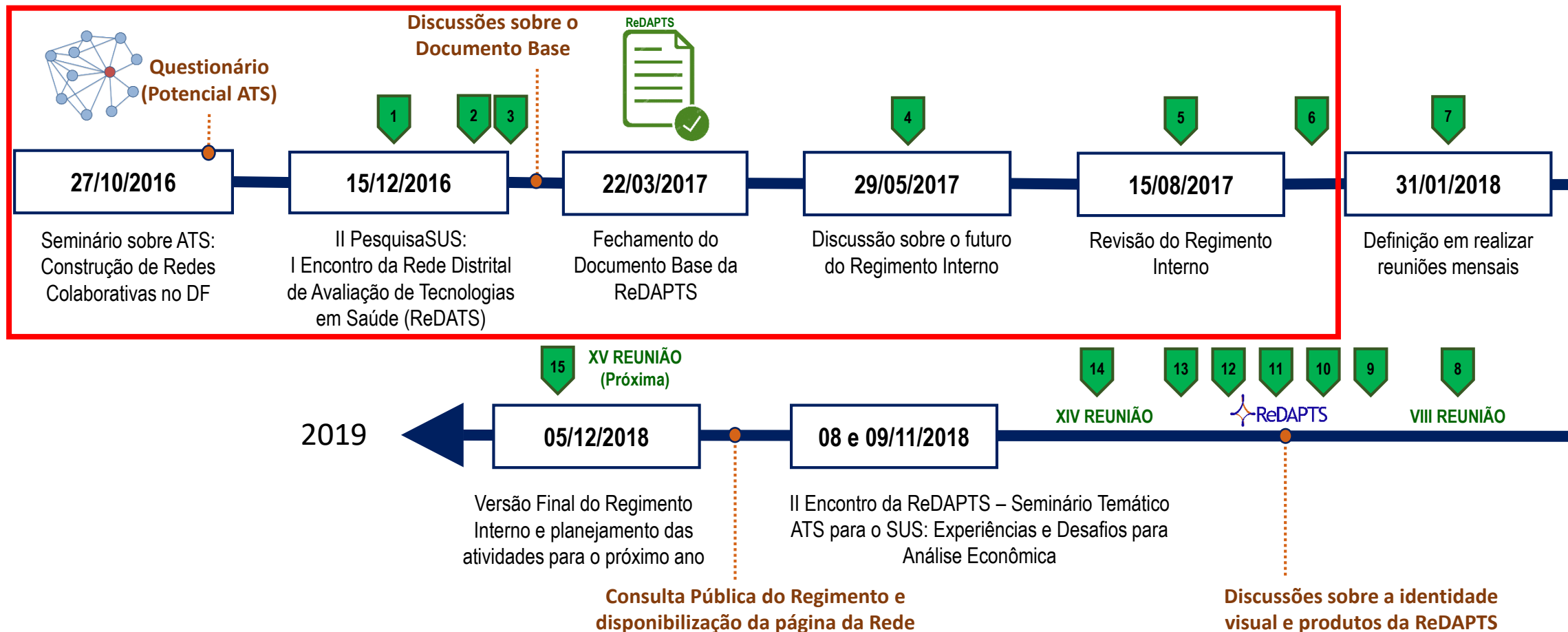
Instituição: Fundação Oswaldo Cruz - Programa de Evidências para Políticas e Tecnologias de Saúde (PEPTS)

Autores: Johnathan Portela da Silva Galdino, Flávia Tavares Silva Elias e Erica Tatiane da Silva

Grupo Executivo: O grupo executivo inicial foi composto por representantes da Fundação Oswaldo Cruz Brasília (Fiocruz Brasília), Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SESDF) e Universidade de Brasília (UnB).

Objetivo: Apresentar o processo de criação da Rede Distrital de Avaliação de Políticas e Tecnologias em Saúde (ReDAPTS) e do seu regimento interno, com estrutura e funcionamento.

Métodos: relato de experiência sobre o processo de conformação da rede



Resultados: Em 2016, foram realizados dois seminários. Esses seminários envolveram um total de 22 instituições e 137 participantes de diversas áreas do Distrito Federal.

Tabela 1: Perfil dos participantes nos seminários I e II realizados em 2016

	Seminário I		Seminário II		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
PARTICIPAÇÕES POR INSTITUIÇÃO						
Fundação Oswaldo Cruz Brasília	15	22,73	14	19,72	29	21,2
Escola Superior de Ciências da Saúde e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	5	7,58	23	32,39	28	20,4
Universidade de Brasília	9	13,64	12	16,90	21	15,3
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	5	7,58	9	12,68	14	10,2
Ministério da Saúde	7	10,61	1	1,41	8	5,9
Outras	25	37,88	12	16,90	37	27
PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE INSTITUIÇÃO						
Instituição de ensino superior	15	22,73	38	53,52	53	38,7
Instituição de ensino e pesquisa pública	15	22,73	15	21,13	30	21,9
Instituição gestora do SUS ou com contrato de gestão	15	22,73	11	15,49	26	19
Hospitais especializados e de ensino e pesquisa	17	25,76	3	4,23	20	14,6
Instituição de ensino e pesquisa privada sem fins lucrativos	1	1,52	3	4,23	4	2,9
Instituição parceira	3	4,55	1	1,41	4	2,9
VÍNCULO DOS PARTICIPANTES COM AS INSTITUIÇÕES						
Servidor Público	35	53,03	27	38,03	62	45,3
Bolsista	14	21,21	18	25,35	32	23,4
Estudante	2	3,03	18	25,35	20	14,6
Colaborador	5	7,58	3	4,23	8	5,8
Outros	8	12,12	3	4,23	11	8
Sem informação	2	3,03	2	2,82	4	2,9

	Seminário I		Seminário II		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
PARTICIPAÇÕES POR TITULAÇÃO						
PhD	15	22,73	12	16,90	27	19,7
Estudante de graduação	5	7,58	21	29,58	26	19
Graduação	11	16,67	10	14,08	21	15,3
Estudante de mestrado	9	13,64	10	14,08	19	13,9
Especialização	10	15,15	5	7,04	15	11
Mestrado	8	12,12	6	8,45	14	10,2
Estudante de doutorado	6	9,09	5	7,04	11	7,9
Sem informação	2	3,03	2	2,82	4	2,9
PARTICIPAÇÕES POR GRADUAÇÃO						
Medicina	11	16,67	20	28,17	31	22,6
Enfermagem	6	9,09	14	19,72	20	14,6
Farmácia	14	21,21	4	5,63	18	13,2
Saúde Coletiva	7	10,61	8	11,27	15	11
Outras	26	39,39	21	29,58	47	34,3
Sem Informação	2	3,03	4	5,63	6	4,3
TOTAL	66	100	71	100	137	100

Fonte: elaborado pelos autores

O que é a ReDAPTS?

Quadro 1: Requisitos para a Rede Distrital de Avaliação de Políticas e Tecnologias de Saúde para o SUS, dezembro de 2016

Clientes e processos de funcionamento da rede	Propósitos e princípios	Tipos de tecnologias a serem avaliadas	Mecanismos de disseminação e implementação	Financiamento	Tipos de produtos elaborados e disseminados
<p>Clientes</p> <p>Gestores; judiciário; usuários e sociedade civil; prestadores de serviço; profissionais de saúde.</p> <p>Processo de funcionamento</p> <p>Por meio de estabelecimento de vínculos de cooperação;</p> <p>Fluxo de priorização das demandas;</p> <p>Disseminação de estudos e ações da rede;</p> <p>Prestação de contas</p>	<p>Propósitos</p> <p>Apoiar e orientar gestores nas prioridades e demandas imediatas de avaliação de tecnologias e judicialização da saúde</p> <p>Produzir e sintetizar evidências qualificadas e contextualizadas para apoiar a tomada de decisão</p> <p>Promover contínua qualificação dos membros da rede</p> <p>Avaliar impactos econômicos para otimização das ações de saúde</p> <p>Princípios: Ação cooperativa direcionada ao intercâmbio de conhecimentos e de práticas com processos de disseminação, comunicação e tradução de evidências para orientar os diferentes atores do SUS. A gestão de tecnologias deve considerar os atributos de segurança, eficácia, efetividade, eficiência e impactos econômicos, éticos, sociais e ambientais de tecnologias para saúde.</p>	<p>Intervenções direcionadas para promover saúde, prevenir, diagnosticar, tratar doença, ou reabilitar e ofertar cuidados paliativos.</p> <p>Intervenções direcionadas para gestão de políticas e programas de saúde, implementação de estratégias organizacionais e cuidados em saúde.</p>	<p>Propor estratégias disseminação da rede e dos produtos gerados para aplicação na realidade.</p> <p>Divulgar a produção da rede no sistema de informação da REBRATS e nos meios de divulgação científica do Distrito Federal.</p> <p>A implementação da produção poderá utilizar de recursos de projetos de intervenção voltados para a necessidade da rede</p>	<p>Fontes de financiamento ordinária das instituições da rede:</p> <p>Captação de recursos em editais nacionais e internacionais.</p> <p>Projetos de isenção fiscal no campo do setor saúde, educação, ciência, tecnologia e inovação.</p>	<p>Pareceres técnicos científicos e revisões rápida para gestores</p> <p>Eventos técnico-científicos anuais da rede</p> <p>Síntese de evidências para políticas e programas.</p> <p>Mapeamento de competências para qualificação de pessoal.</p> <p>Guia prático para avaliação e sistematização de evidências usando as metodologias existentes.</p> <p>Programa de formação e capacitação.</p> <p>Pesquisa primária e revisões sistemáticas, <i>overview</i> para subsidiar intervenções para saúde.</p>